



Alterações SAF-T PT V1.04

Configuração e utilização

ARTSOFT 8.30

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	3
REQUISITOS	3
CONFIGURAÇÃO	4
Contabilidade - Taxonomias	4
Gestão Comercial	7
UTILIZAÇÃO	10
ALTERAÇÕES	11

INTRODUÇÃO

A 2 de dezembro de 2016 foi publicada a Portaria n.º 302/2016 (rectificada pela Declaração de Retificação n.º 2-A/2017) que ajusta a estrutura do ficheiro SAF-T PT com a criação de taxonomias, ou seja, de tabelas de correspondência que permitam a caracterização das contas de acordo com o normativo contabilístico utilizado pelos diferentes sujeitos passivos, permitindo simplificar o preenchimento dos Anexos A e I da IES. Assim:

- Altera a Portaria n.º 321 -A/2007, de 26 de março;
- Altera a estrutura de dados do ficheiro a que se refere o n.º 1.º da Portaria n.º 321 -A/2007, de 26 de março;
- Cria as taxonomias a utilizar no preenchimento dos campos devidamente assinalados na estrutura de dados do ficheiro SAF-T PT.

Esta portaria entrou em vigor no dia 1 de janeiro de 2017, para os exercícios de 2017 e seguintes, com exceção da estrutura de dados do ficheiro SAF-T PT que entra em vigor no dia 1 de julho de 2017.

REQUISITOS

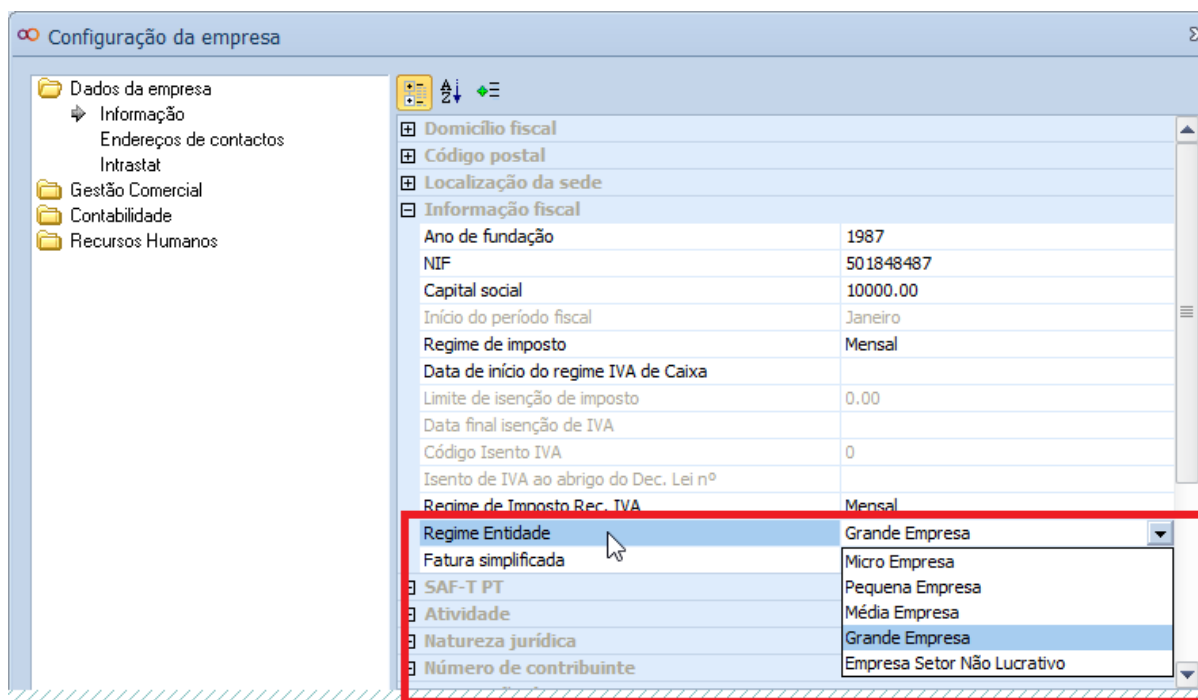
- ARTSOFT 8.30 Revision 05 ou superior
- CAP atualizado

CONFIGURAÇÃO

Contabilidade - Taxonomias

O preenchimento dos campos relativos ao código de classificação da conta, na estrutura de dados do ficheiro a que se refere o n.º 1.º da Portaria n.º 321-A/2007, de 26 de março, deve ser efetuado com referência às taxonomias constantes dos Anexos II e III à presente portaria, da qual fazem parte integrante, consoante o referencial de classificação de contas utilizado por cada entidade corresponda ao SNC Base ou Normas Internacionais de Contabilidade (Anexo II) ou ao SNC Microentidades (Anexo III), respetivamente.

Esta atribuição da taxonomia consoante a característica da empresa é definida no ARTSOFT no registo da empresa, no campo “Regime Entidade”.



Configuração da empresa

- Dados da empresa
 - Informação
 - Endereços de contactos
 - Intrastat
 - Gestão Comercial
 - Contabilidade
 - Recursos Humanos

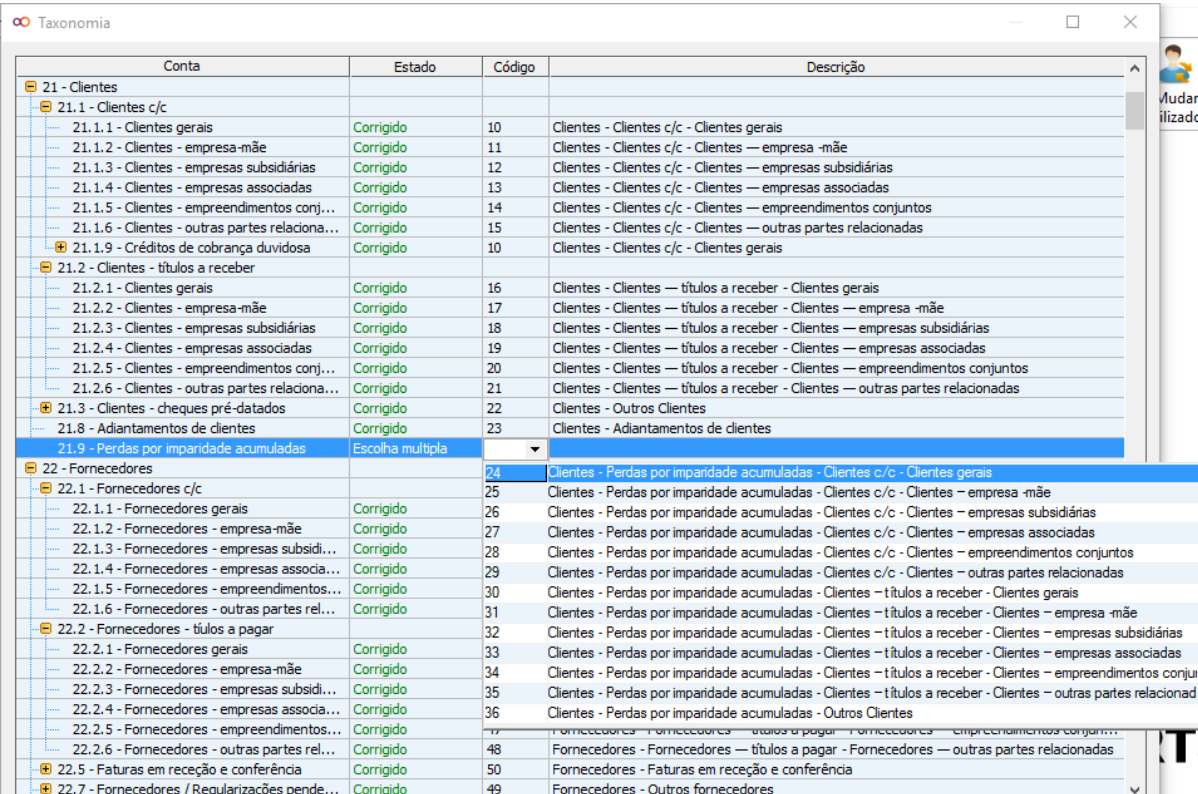
Domicílio fiscal	
Código postal	
Localização da sede	
Informação fiscal	
Ano de fundação	1987
NIF	50 18 48 487
Capital social	10000.00
Início do período fiscal	Janeiro
Regime de imposto	Mensal
Data de início do regime IVA de Caixa	
Limite de isenção de imposto	0.00
Data final isenção de IVA	
Código Isento IVA	0
Isento de IVA ao abrigo do Dec. Lei nº	
Regime de Imposto Rec. IVA	Mensal
Regime Entidade	Grande Empresa
Fatura simplificada	Micro Empresa
SAF-T PT	Pequena Empresa
Atividade	Média Empresa
Natureza jurídica	Grande Empresa
Número de contribuinte	Empresa Setor Não Lucrativo

Fig. 1 - Configuração do regime de entidade

Caso a opção seja “Micro-empresa” é aplicado o referencial do anexo III, nas restantes opções é aplicado o referencial do anexo II.

Em complemento ao campo disponibilizado nas propriedades das contas para registo do código de taxonomia que permite agrupar as contas por grupos com base em características comuns, foi disponibilizada uma funcionalidade que permite atualizar automaticamente o código de taxonomia em quase todas as contas do plano.

Para este efeito terá de aceder ao menu ‘**Configurações -> Tabelas de Contabilidade -> Taxonomia**’ para que o ARTSOFT apresente uma tabela com as contas do plano, o estado (vazio, corrigido ou escolha múltipla), o código de taxonomia atribuído e a descrição da conta.



Conta	Estado	Código	Descrição
21 - Clientes			
21.1 - Clientes c/c			
21.1.1 - Clientes gerais	Corrigido	10	Clientes - Clientes c/c - Clientes gerais
21.1.2 - Clientes - empresa-mãe	Corrigido	11	Clientes - Clientes c/c - Clientes — empresa -mãe
21.1.3 - Clientes - empresas subsidiárias	Corrigido	12	Clientes - Clientes c/c - Clientes — empresas subsidiárias
21.1.4 - Clientes - empresas associadas	Corrigido	13	Clientes - Clientes c/c - Clientes — empresas associadas
21.1.5 - Clientes - empreendimentos conj...	Corrigido	14	Clientes - Clientes c/c - Clientes — empreendimentos conjuntos
21.1.6 - Clientes - outras partes relaciona...	Corrigido	15	Clientes - Clientes c/c - Clientes — outras partes relacionadas
21.1.9 - Créditos de cobrança duvidosa	Corrigido	10	Clientes - Clientes c/c - Clientes gerais
21.2 - Clientes - títulos a receber			
21.2.1 - Clientes gerais	Corrigido	16	Clientes - Clientes — títulos a receber - Clientes gerais
21.2.2 - Clientes - empresa-mãe	Corrigido	17	Clientes - Clientes — títulos a receber - Clientes — empresa -mãe
21.2.3 - Clientes - empresas subsidiárias	Corrigido	18	Clientes - Clientes — títulos a receber - Clientes — empresas subsidiárias
21.2.4 - Clientes - empresas associadas	Corrigido	19	Clientes - Clientes — títulos a receber - Clientes — empresas associadas
21.2.5 - Clientes - empreendimentos conj...	Corrigido	20	Clientes - Clientes — títulos a receber - Clientes — empreendimentos conjuntos
21.2.6 - Clientes - outras partes relaciona...	Corrigido	21	Clientes - Clientes — títulos a receber - Clientes — outras partes relacionadas
21.3 - Clientes - cheques pré-datados	Corrigido	22	Clientes - Outros Clientes
21.8 - Adiantamentos de clientes	Corrigido	23	Clientes - Adiantamentos de clientes
21.9 - Perdas por imparidade acumuladas	Escolha múltipla		
22 - Fornecedores			
22.1 - Fornecedores c/c			
22.1.1 - Fornecedores gerais	Corrigido	24	Clientes - Perdas por imparidade acumuladas - Clientes c/c - Clientes gerais
22.1.2 - Fornecedores - empresa-mãe	Corrigido	25	Clientes - Perdas por imparidade acumuladas - Clientes c/c - Clientes — empresa -mãe
22.1.3 - Fornecedores - empresas subsidiárias	Corrigido	26	Clientes - Perdas por imparidade acumuladas - Clientes c/c - Clientes — empresas subsidiárias
22.1.4 - Fornecedores - empresas associadas	Corrigido	27	Clientes - Perdas por imparidade acumuladas - Clientes c/c - Clientes — empresas associadas
22.1.5 - Fornecedores - empreendimentos...	Corrigido	28	Clientes - Perdas por imparidade acumuladas - Clientes c/c - Clientes — empreendimentos conjuntos
22.1.6 - Fornecedores - outras partes rel...	Corrigido	29	Clientes - Perdas por imparidade acumuladas - Clientes c/c - Clientes — outras partes relacionadas
22.2 - Fornecedores - títulos a pagar			
22.2.1 - Fornecedores gerais	Corrigido	30	Clientes - Perdas por imparidade acumuladas - Clientes — títulos a receber - Clientes gerais
22.2.2 - Fornecedores - empresa-mãe	Corrigido	31	Clientes - Perdas por imparidade acumuladas - Clientes — títulos a receber - Clientes — empresa -mãe
22.2.3 - Fornecedores - empresas subsidi...	Corrigido	32	Clientes - Perdas por imparidade acumuladas - Clientes — títulos a receber - Clientes — empresas subsidiárias
22.2.4 - Fornecedores - empresas associa...	Corrigido	33	Clientes - Perdas por imparidade acumuladas - Clientes — títulos a receber - Clientes — empresas associadas
22.2.5 - Fornecedores - empreendimentos...	Corrigido	34	Clientes - Perdas por imparidade acumuladas - Clientes — títulos a receber - Clientes — empreendimentos conjun
22.2.6 - Fornecedores - outras partes rel...	Corrigido	35	Clientes - Perdas por imparidade acumuladas - Clientes — títulos a receber - Clientes — outras partes relacionad
22.5 - Faturas em receção e conferência	Corrigido	36	Clientes - Perdas por imparidade acumuladas - Outros Clientes
22.7 - Fornecedores / Regularizações pende...	Corrigido	37	Fornecedores - Fornecedores — títulos a pagar - Fornecedores — empreendimentos conjun...
		38	Fornecedores - Fornecedores — títulos a pagar - Fornecedores — outras partes relacionadas
		50	Fornecedores - Faturas em receção e conferência
		49	Fornecedores - Outros fornecedores

Fig. 2 - Atualizar código de taxonomia nas contas

Sempre que o estado seja ‘Corrigido’, significa que no campo ‘taxonomia’ da conta já passou a constar o código indicado nesta tabela.

Quando o estado for ‘Escolha múltipla’, significa que a conta possui um código ambíguo e por isso terá de ser o utilizador a decidir. Para tal terá de editar o campo, através da opção ‘Alterar’ existente no menu de contexto do botão direito do rato ou de duplo clique com o rato, e escolher o código que melhor se enquadra na respetiva conta.

Sempre que o estado esteja vazio significa que a conta não tem nem deve ter código de taxonomia associado.

Ao aceder às propriedades das contas cujo estado foi automaticamente preenchido pelo ARTSOFT, constata-se que o código de taxonomia já se encontra devidamente preenchido.

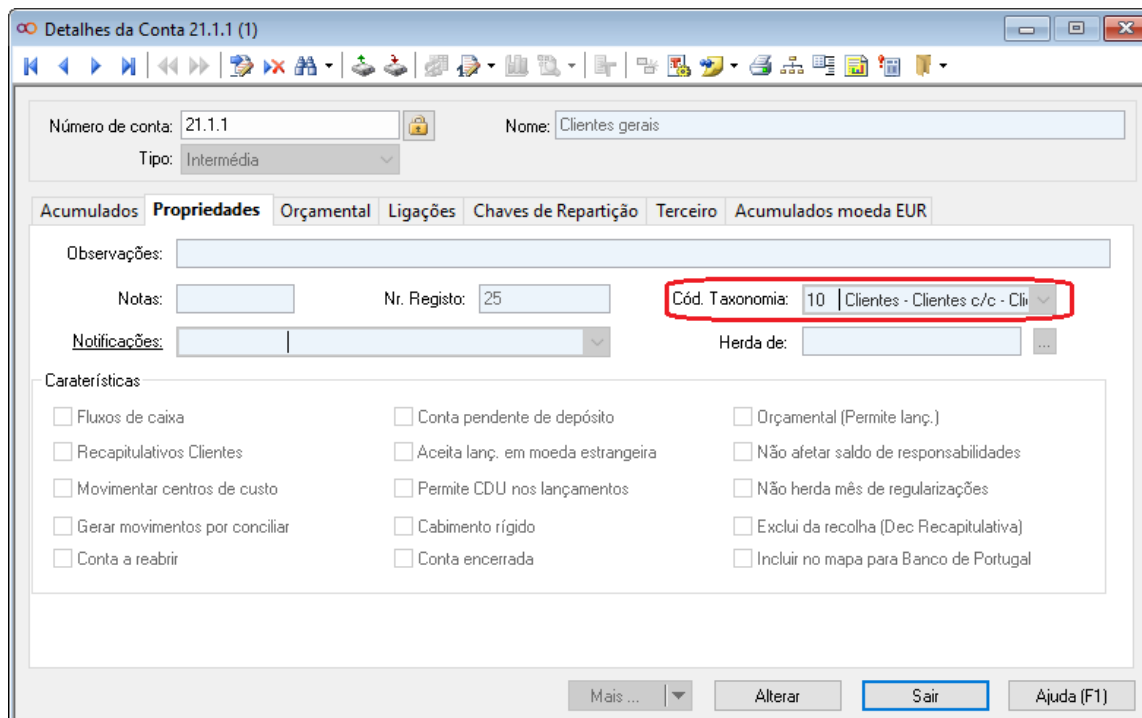


Fig. 3 - Código de taxonomia atualizado automaticamente nas contas

Ao aceder às propriedades das contas cujo estado era de escolha múltipla, verifica-se que, apesar de preenchido, o código de taxonomia se encontra editável.

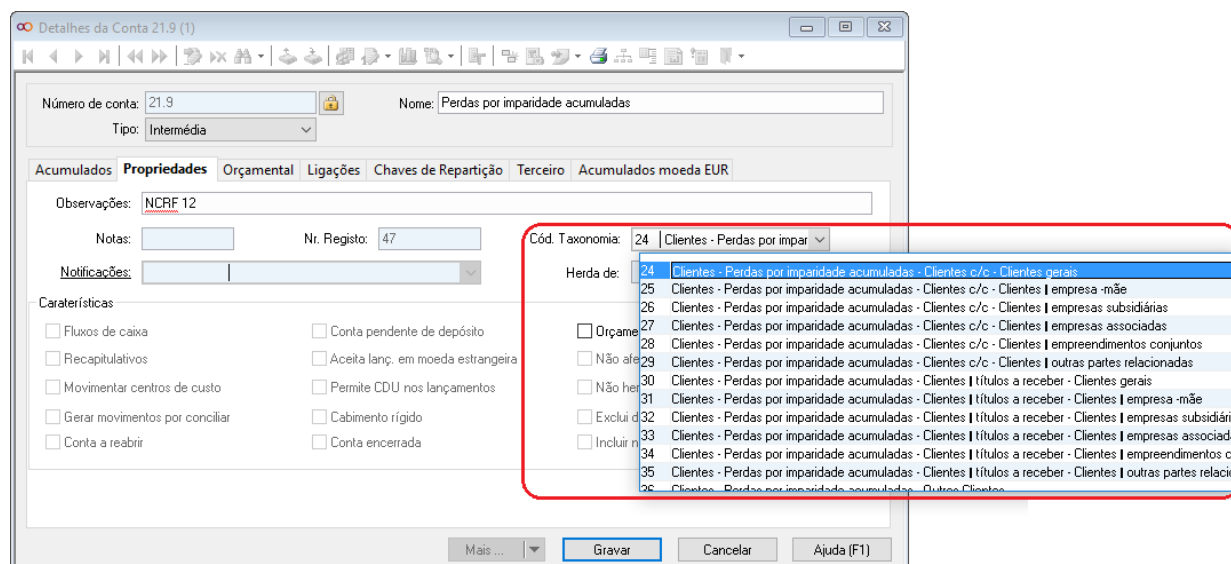


Fig. 4 - Código de taxonomia possível de alterar nas contas

Gestão Comercial

1. Lista ONU¹ para produtos perigosos

De acordo com a Portaria n.º 302/2016 de 2 de dezembro, na tabela 2.4 - Tabela de produtos/serviços (Product) tem de passar a constar a caracterização aduaneira (CustomsDetails), nomeadamente o campo '2.4.6.2 - Número ONU (UNNumber)' que se preenche com o número ONU para produtos perigosos.

¹ Organização das Nações Unidas

Desta forma, na ficha de artigo foi disponibilizado o campo ‘Lista ONU’, no separador ‘Geral’, grupo ‘Produtos Perigosos’.

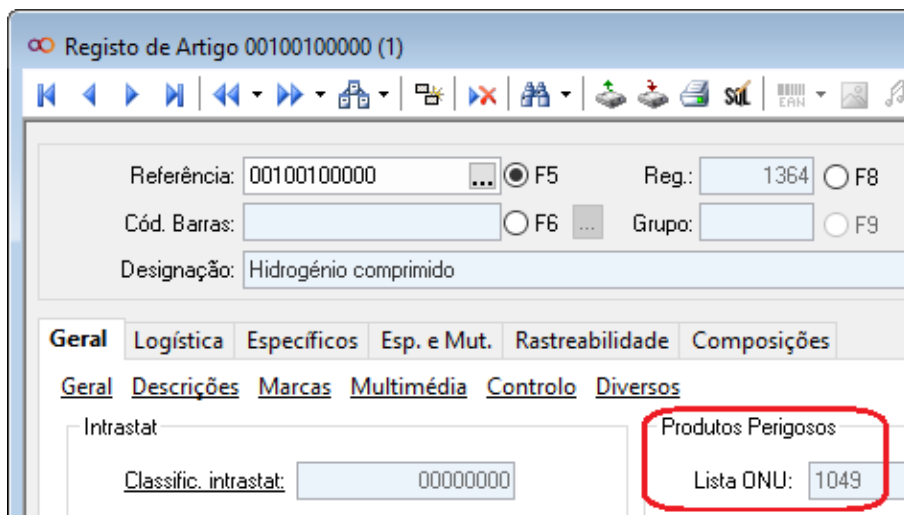


Fig. 5 - Campo ‘Lista ONU’ para produtos perigosos

2. Categoria Fiscal - impostos especiais

Foi criada uma nova categoria fiscal - impostos especiais (IABA, ISP, IT), que deve ser associada nos artigos que sejam movimentados e que tenham essa categoria fiscal.

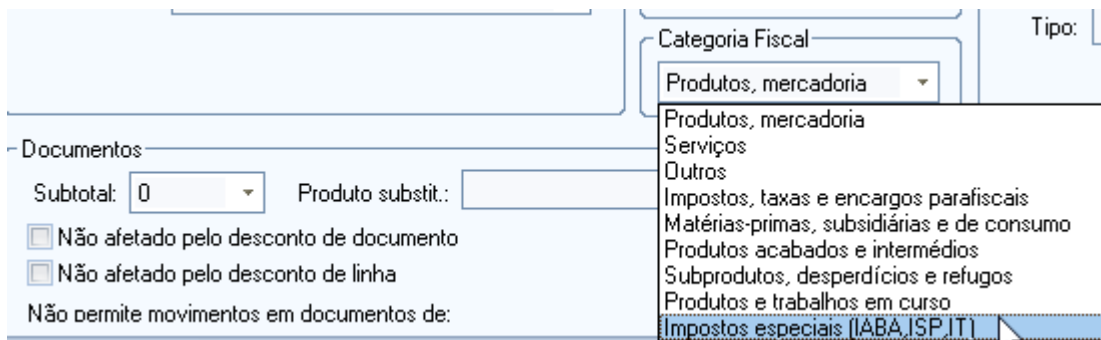


Fig. 6 - Nova Categoria Fiscal nos artigos

3. Alterações na classificação SAF-T dos documentos

De acordo com a nova estrutura SAF-T PT, existem mais documentos que terão de ser certificados, desde que susceptíveis de serem apresentados aos clientes, nomeadamente:

- NE - Notas de encomenda;
- OR - Orçamentos;
- PF - Proforma;
- OU - Outros.

Sendo que no caso das encomendas no ARTSOFT, passou a existir a possibilidade de certificar as mesmas, indicando o motivo de anulação e qual a tipificação SAF-T respetiva.

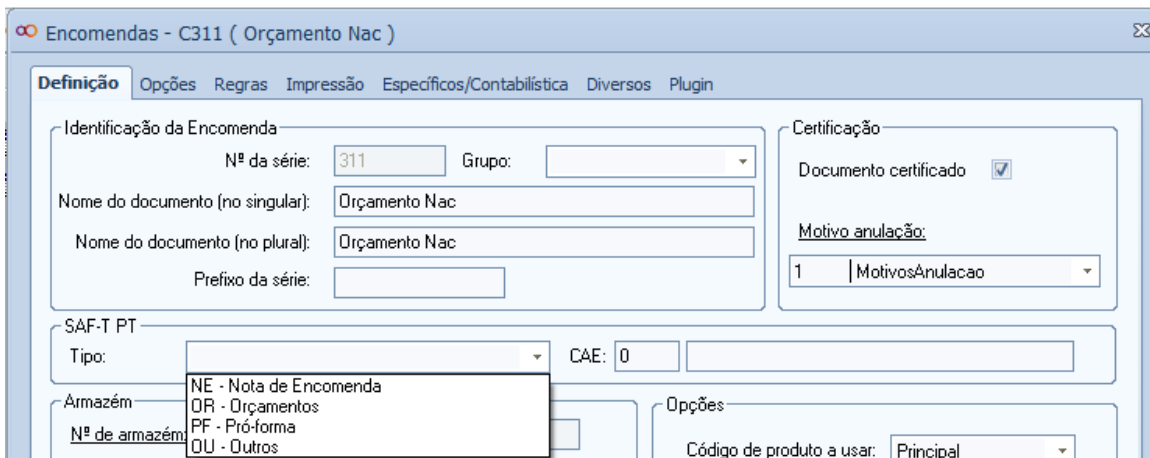


Fig. 7 - Classificação SAF-T das encomendas

Estes documentos sendo certificados terão de ser obrigatoriamente sequenciais.

NOTA: Sendo que estes documentos passam a ser certificados, têm obrigatoriamente de ser criadas novas séries!

UTILIZAÇÃO

Na geração dos ficheiros SAF-T (exportação SAF-T G.Comercial e Contabilidade) e na geração dos ficheiros para a A.T., passou a estar disponível a nova versão SAF-T PT.

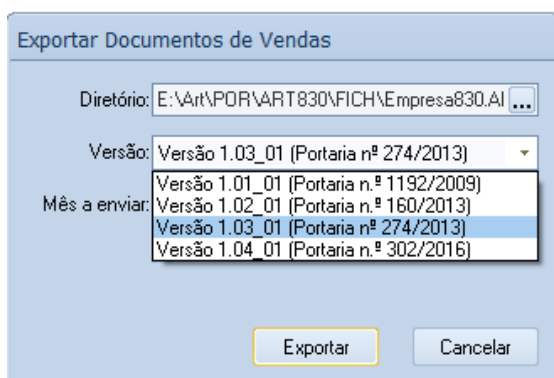


Fig. 8 - Exportação de documentos de venda



Fig. 9 - Geração de ficheiro SAF-T (Contabilidade e Gestão Comercial)

ALTERAÇÕES

Número	Data	Descrição	Responsável
1	09-06-2017	Versão original	Carlos Veríssimo
2	30.06.2017	Informação adicional sobre Certificação de documentos - criação de novas séries	Carlos Veríssimo